

## EDITORIAL

## A CGPAR 23 e o seu plano de saúde

Na última terça-feira (23), as Associações de Funcionários do Sistema BNDES e a APA tiveram uma reunião com o diretor da AARH, Roberto Marucco, e a superintendente Ana Maia Barbosa. Na reunião foi entregue carta ao diretor, que foi encaminhada também aos conselheiros de Administração do BNDES, a respeito da Resolução CGPAR 23.

A carta é um posicionamento das entidades em relação à manifestação do diretor da AARH, em reunião da Mesa PAS de 06/06/2019, de submeter ao Conselho de Administração do BNDES um plano de adequação dos normativos do PAS às disposições da Resolução nº 23, de 18/01/2018, da CGPAR.

Conversamos na reunião sobre preocupações das Associações quanto a esse procedimento. Compreendendo o argumento do diretor da AARH de que o BNDES deve agir com base nos normativos governamentais existentes, mesmo que esses sejam controversos, apontamos que tal argumento fica particularmente estressado no caso da CGPAR 23.

Levantamos três objeções à aplicação da Resolução 23:

- Sua legitimidade vem sendo contestada legalmente, de forma bem sucedida.
- Há contestação sobre sua legitimidade também no Parlamento.
- O normativo prevê o respeito ao “direito adquirido”. Sem a clara fundamentação do que se entende por “direito adquirido” no contexto do normativo, sua aplicação fica completamente arbitrária.

Questão legal – parecer jurídico do escritório Ayres Britto, fundamentado nos normativos do PAS, na doutrina e na jurisprudência. Tal escritório representa as Associações na ação já impetrada contra a União, pedindo a anulação da aplicação das regras da Resolução CGPAR 23 aos seus associados. Ações judiciais semelhantes já foram e serão impetradas por associações representantes de empregados e aposentados de outras estatais federais, ressaltando-se que, no momento, a ação das associações de funcionários e aposentados do Banco do Brasil encontra-se com liminar de suspensão da Resolução CGPAR 23 concedida monocraticamente no TRF1.

Parlamento – a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara Federal, em reunião ordinária realizada no dia 10/07/2019, decidiu pela constitucionalidade, juridicidade, técnica legislativa e, no mérito, pela aprovação, nos termos do parecer do relator, deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ), do Projeto de Decreto Legislativo nº 956/2018, de autoria da deputada Érika Kokay (PT-DF), que tem por objetivo sustar os efeitos da Resolução nº 23 da CGPAR. No parecer, o relator afirma que a Resolução 23 impõe uma série de limitações aos benefícios de assistência à saúde nas empresas estatais federais e declara que a Comissão Interministerial extrapolou

as suas atribuições, impondo determinações, quando deveria apenas estabelecer orientações e diretrizes. A matéria aguarda apreciação no Plenário da Câmara.

O argumento básico, que tem sido acolhido nos tribunais, refere-se à falta de competência da CGPAR para normatizar algo, quando sua finalidade legal é a de orientar os votos dos membros eleitos pela União. Além desse vício original, há a tentativa de colocar em uma mesma cesta realidades tão distintas quanto, por exemplo, a dos empregados da Petrobras e a dos empregados do Sistema BNDES.

Outro problema – tão ou mais importante que a contestação legal e parlamentar – é a ambiguidade da aplicação da CGPAR 23. O normativo explicitamente prevê que sua aplicação deve respeitar o “direito adquirido”. Sem um entendimento sobre a matéria, torna-se impossível determinar qual ajuste deve ser feito. Uma visão legalmente plausível é a de que todos os ajustes previstos apenas se aplicariam a novos empregados do BNDES.

A AARH encomendou parecer interno sobre a aplicação da Resolução CGPAR. Em fevereiro deste ano, foi contratado parecer jurídico externo junto ao escritório Machado Meyer, que já foi entregue, mas a Administração resolveu não apresentar as conclusões dos pareceres.

O diretor esclareceu os seguintes pontos. Em primeiro lugar, no Conselho de Administração será apenas apresentado um plano de adequação em linhas gerais, marcando quais seriam, no tempo, as etapas da adequação. Esse plano não será submetido à aprovação no Conselho e é totalmente condicional à validade da CGPAR 23. Ou seja, caso tenhamos um liminar a nosso favor ou uma decisão no Congresso Nacional contra a validade da CGPAR 23, o plano perde qualquer efeito.

O diretor anunciou também que pretende iniciar negociação na Mesa PAS sobre alterações no plano de saúde. Essa negociação acontecerá, segundo ele, mesmo que a CGPAR 23 perca a validade. Ela seria feita seguindo a mesma orientação da CGPAR 23, mas sem compromisso com todas as adequações contidas na Resolução.

Na sequência da Mesa PAS seria solicitado um ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) específico para tratar da questão do PAS.

O entendimento das Associações é que esses esclarecimentos foram importantes e são positivos. Estamos dispostos a sentar à mesa para ouvir a proposta da Administração e participaremos eventualmente de uma negociação tendo como base o interesse e os direitos dos funcionários e do Sistema BNDES, como sempre fizemos.

### A efetividade do Fundo Amazônia

Em Congresso de Agricultura Familiar realizado no município de Alta Floresta, no Mato Grosso, em 12 e 13 de julho, com o tema “Agroflorestas: mudando paisagens, mudando vidas”, foi destacada a necessidade de desmistificar informações desencontradas e colaborar com o processo de sensibilização da sociedade acerca da importância da continuidade do Fundo Amazônia.

Página 4



Pequenos agricultores do Projeto Sementes do Portal

reprodução

### Seminário da AFBNDES sobre compliance nesta sexta-feira (26)

Página 3

### Copa União e Sensação de futebol soçaite estreiam no Clube

Página 7

### Eventos para aposentados na sede social em 8 de agosto

Página 5



## Diretoria

**Presidente** – Thiago Mitidieri  
**1º Vice-Presidente** – Arthur Koblitz  
**2º Vice-Presidente** – William Saab  
**Financeiro** – Fabio Pais  
**Patrimonial** – Carlos Germano Régio Amazonas  
**Administrativo** – Antonio Ricardo Mesquita  
**Institucional 1** – Fernando Newlands  
**Institucional 2** – Celso Evaristo Silva  
**Jurídico 1** – Felipe Miranda  
**Jurídico 2** – Juliana Noronha  
**Novos Negócios e Marketing** – Eric Flores Coelho  
**Assistidos** – Armando José Leal  
**Ouvidoria** – Andre Nicolay  
**Assistência Social e Educação** – Sônia Guedes  
**Cultural 1** – Márcio Verde  
**Cultural 2** – Carlos Henrique de Lima  
**Social** – Armando Luiz Guimarães  
**Esportes** – Paulo Rebouças.

## Conselho Deliberativo

Aloísio dos Santos Marins, Carlos Roberto Batista dos Santos, Creuza Ferreira Novaes, Edianne C. Novaes, Eduardo S. Debaco, Erica de O. Carneiro, Flávia G. Lisboa, Francisco Carlos P. dos Santos, Juliana D. Romeiro Viana, Laura O. Vidon, Luciana C. Rocha, Luiz Ferreira Xavier Borges, Marleide L. Cunha, Marília de A. Cabral, Nelson Tucci, Nereida R. Cavaleiro Barros, Oswaldo Luiz Humbert Fonseca, Pauliane de Oliveira, Sandra N. de Andrade, Tiago Lezan Sant'Anna e Vera Lúcia Barreto.

## Conselho Fiscal

**Titulares:** Alfredo Gonçalves Nunes, Madelene Perez de Carvalho e Orlando Zeferino de Oliveira.  
**Suplentes:** Flavio Neves Salomone, Luis Carlos Schwarz e Carlos Leonardo Araújo Delgado.

## Ouvidoria

André Nicolay  
 E-mail: [ouvidoria@afbndes.org.br](mailto:ouvidoria@afbndes.org.br)

## Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

## Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

## Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

## Vínculo

Publicação semanal da AFBNDDES

**Jornalista responsável:** Washington Santos

**Reportagem e diagramação:** Bárbara Becker

**Publicidade:** Ricardo Torregrosa  
**Redação e publicidade:** Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

**E-mail:** [vinculo@afbndes.org.br](mailto:vinculo@afbndes.org.br)

**Tiragem:** 4.000 exemplares.

**Impressão:** 3Gráfica.

**Vínculo On Line**  
 Todas as quintas  
[www.afbndes.org.br](http://www.afbndes.org.br)

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDDES e do BNDES.

## OPINIÃO

# Armas não matam pessoas!

SERGIO NOVIS FILHO (\*)

A máxima acima é utilizada pelos que defendem a liberalização das armas, pois elas em si seriam inofensivas; apenas quem as manuseia é que representaria risco.

No Brasil industrializado, o BNDES talvez seja a principal arma financeira do arsenal disponível às políticas públicas, a seu turno, dos respectivos governos federais. Criminalizar a atuação do Banco é, nesse sentido, a mesma coisa que culpar as armas pelos “crimes” cometidos. Registre-se que somos contra as armas e a favor do BNDES e fazemos uso da metáfora apenas para ilustrar ideias opostas.

Desde a sua fundação, em 1952, o então BNDE, posteriormente rebatizado BNDES, teve papel relevante na viabilidade do crédito em apoio às políticas públicas do país. No PND dos militares<sup>1</sup>, assim como no PND de Collor e FHC<sup>2</sup>, no maior destaque às exportações do governo Lula e, mais recentemente, nas medidas anticíclicas de Mantega e Dilma, as regras dos empréstimos de longo prazo do BNDES sempre refletiram tais políticas.

O país ainda era eminentemente rural em 1952. O Banco inicia com foco em infraestrutura. Com mais infraestrutura instalada, expande suas linhas para a expansão da indústria. Em seguida, financia a comercialização dos bens industriais, com a Finame. Na sequência, parte para a mitigação dos impactos sociais da urbanização crescente. Chega a fase do apoio à exportação e internacionalização das empresas do país, a inovação e a capilaridade do crédito de médio, longo prazo para MPMEs. A ampliação do escopo de atuação do BNDES reflete o próprio desenvolvimento econômico e social do Brasil. A cada empréstimo concedido, inúmeras cadeias produtivas são movimentadas; como as da indústria, do transporte, dos serviços públicos nas cidades, da geração de energia, dos serviços financeiros e da educação. Todas gerando emprego, renda, tributos e desenvolvimento para a nação.

As gravíssimas revelações de corrupção da operação Lava-Jato agravaram a polarização política do país. Duas empresas legitimamente e legalmente apoiadas pelo BNDES revelaram-se centrais nos esquemas de corrupção de funcionários públicos, partidos e políticos no Brasil. Não foi difícil a opinião pública ser induzida por uma narrativa que caracteriza o Banco como um iceberg de ilicitudes a serem reveladas. Tudo resultado de um pretensão plano de criação de “campeões nacionais”<sup>3</sup>.

Na verdade, a crise financeira internacional de 2008 permitiu ao governo aprofundar diversas intervenções na economia<sup>4</sup>. E foram várias as ações: desonerações tributárias, IPI zero, intervenção no preço dos combustíveis, redução forçada da tarifa de energia elétrica, redução forçada da Selic, créditos agrícolas incentivados, programas habitacionais subsidiados (MCMV), créditos estudantis (FIES), programas de capacitação técnica (PRONATEC), aumento dos quadros de funcionários públicos, programas de concessões, grandes obras de infraestrutura (PAC), enfim, a ordem era expandir a economia com recursos públicos quase ilimitados.

Nesse contexto, ao BNDES coube a missão de expandir o crédito para a comercialização de máquinas e equipamentos, ônibus e caminhões, investimentos industriais, infraestrutura e exportação. Estes financiamentos já eram regularmente oferecidos pelo Banco com lastro nas captações ordinárias junto ao FAT<sup>5</sup>. Entretanto, uma sequência de empréstimos do Tesouro ao BNDES, que totalizaram R\$ 440,8 bi de 2008 a 2014, mais que dobraram a capacidade de emprestar do Banco<sup>6</sup>. Ademais, foi instituído o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), empréstimos com taxa fixa e reduzida de juros. Isto foi viabilizado com o pagamento ao BNDES, pelo Tesouro, de equalização das taxas de juros do PSI.

Além da suposta “política de campeões nacionais”, surge ao longo do escrutínio público e midiático sobre as atividades do Banco a referência a uma “caixa-preta”. Por um lado, caixa-preta revela a percepção de algo reservado, secreto ou obscuro. Por outro, mais associado ao mundo aeronáutico, identifica as possíveis

causas de um “desastre”. É óbvio o profundo desconforto do corpo técnico do Banco em reconhecer um desastre no fato de terem desempenhado suas funções exatamente como determinam a missão, visão e valores do BNDES.

Explicar a “caixa-preta” do BNDES é um exercício frustrante em comparação aos êxitos da Lava-Jato. Importante mencionar que mesmo na Petrobras, funcionários concursados e responsáveis por orçar o valor dos serviços e obras a serem licitadas foram surpreendidos pela revelação do enorme esquema de corrupção e loteamento dos contratos. Pelo que foi noticiado, a Petrobras sempre informou nos editais das obras o valor máximo que estava disposta a pagar, conforme diligentemente estimado por seus técnicos<sup>7</sup>.

Existe uma enorme diferença entre contratar uma obra e financiar sua realização. Não é o Banco que negocia os preços e condições da obra. Aliás, é curiosa a percepção leiga sobre o BNDES, como se o Banco fosse um ministério que seleciona e decide que obras irá realizar e quem serão as empresas contratadas.

Indo direto o ponto, a “caixa-preta” do BNDES, ou seu “segredo”, é a atratividade de seus financiamentos. E não há nada de ilegal, imoral ou original nisso. Via de regra, qualquer empréstimo de bancos de desenvolvimento ou agências de crédito à exportação, no mundo inteiro, só são contratados na medida em que os prazos de pagamento, as carências e as taxas de juros sejam atraentes. Isso de forma a viabilizar cada transação comercial (venda de bens e serviços) ou investimento (construção, reforma ou ampliação).

No caso brasileiro, onde a taxa básica de juros da economia foi usada para controle da inflação, o BNDES foi fonte perene de crédito de longo prazo com taxas de juros alinhadas pela meta de inflação e não contaminadas por ela. O Banco sempre foi diligente e exigente para conceder seus empréstimos. Apenas projetos sólidos, financeiramente e juridicamente seguros, com garantias adequadas e que movimentem as cadeias produtivas do Brasil são financiados pelo BNDES<sup>8</sup>.

Na maioria dos empréstimos para exportação de bens e serviços brasileiros, notadamente os empregados em obras no exterior<sup>9</sup>, o BNDES é garantido pelo Seguro de Crédito à Exportação (SCE), com recursos do Fundo de Garantia à Exportação (FGE)<sup>10</sup>. Isto é, o seguro recebe os prêmios e, se o devedor não paga, o SCE é acionado, indeniza o BNDES e o Tesouro assume a recuperação do crédito<sup>11</sup>.

Dois episódios relacionados à confidencialidade de suas operações traumatizaram a relação do BNDES com órgãos de controle e com a sociedade em geral: a classificação secreta atribuída pelo MDIC para os empréstimos relacionados às exportações brasileiras para Cuba e Angola e a interpretação da lei do sigilo bancário. Ambos já estão superados.

Em primeiro lugar, as coberturas do SCE, nos casos de Cuba e Angola, foram aprovadas pela CAMEX com soluções de contragarantias customizadas, que poderiam suscitar interesse de concorrentes internacionais<sup>12</sup>. Neste sentido, o MDIC decidiu classificar as duas operações como secretas. Coube ao Banco observar tal classificação. Finalmente, o ministério retirou a classificação de secreta em 02/06/2015, permitindo ao BNDES dar publicidade aos termos e até divulgar cópias dos contratos de financiamento.

O segundo aspecto, sobre a interpretação do alcance da lei do sigilo bancário, levou a que um acórdão do TCU fosse prejudicado pela reserva de informações relativas a investimento da BNDESPar. Para superar o impasse, o Banco decidiu proceder com uma ação junto ao STF. A decisão da 1ª turma, por maioria, e não por unanimidade, esclareceu que não deveria haver restrição de informações ao TCU. O BNDES não recorreu da decisão e, protegido pela decisão judicial, compartilhou amplamente as informações solicitadas e ampliou sucessivamente as informações disponibilizadas em seu portal de transparência.

Os próprios delatores da Lava-Jato, quando se referem ao trato

► **Continua na página 3**

## ► Continuação da página 2

com o BNDES, reconhecem que as negociações com o Banco sempre foram pautadas por critérios técnicos e rígida formalidade. Se as empresas recorreram à corrupção para conquistar contratos de obras, no Brasil ou no exterior, ou para obter apoio de políticos para suas estratégias de negócios, tais ilícitos não ocorreram junto aos funcionários do BNDES.

Quando mencionam o BNDES, os delatores também informam que parte dos pagamentos de propina para altas autoridades do governo eram acertados na expectativa de que suas demandas ao Banco seriam, naturalmente, favorecidas. Por outro lado, nos mesmos depoimentos, confirmam que nem os prazos de análise e nem as formalidades exigidas foram de alguma forma beneficiadas. E que nunca trataram desses acertos de corrupção no BNDES ou com a participação de funcionários do Banco.

Durante o período mencionado de maior intervenção na economia, o Banco contratou empréstimos com centenas de milhares de empresas diretamente e indiretamente, com a participação de dezenas de bancos e demais agentes financeiros repassadores. Onde estão as denúncias de ilícitos sistêmicos no BNDES? Ao contrário, as reclamações são sobre as dificuldades do Banco “quebrar um galho” quando falta um balanço atualizado ou uma certidão negativa. Onde está o projeto adequadamente apresentado que o Banco tenha negado porque emprestou o dinheiro para Cuba? Estados e municípios que não têm projetos para apresentar ou empresas com restrições de crédito são os que mais acusam o Banco de ser injustamente “seletivo” na concessão de seus empréstimos. É curioso constatar que quando um crédito é negado por um banco qualquer, a sociedade reconhece que o problema deve ser a má qualidade do devedor. Mas quando é negado pelo BNDES, é por não ser “amigo do rei”?! E quando aprovado é porque é “amigo do rei”?!?!?

Ora, se esta hipótese fosse verdadeira, como explicar a histórica baixa inadimplência dos empréstimos concedidos pelo BNDES? E os repetidos lucros ao longo de seus muitos anos, os constantes pagamentos de dividendos e de tributos? Se os R\$ 440,8 bi aportados pelo Tesouro tivessem sido transferidos aos “amigos do rei”, como o Banco seria capaz de pagar e antecipar sua devolução? Se for verdade que os números não mentem, algo parece estar fora do lugar quando falam mal do BNDES.

Não é difícil encontrar opositores às políticas de crédito desempenhadas pelo BNDES, nos diferentes governos, ao longo de toda a sua história. Mas a legalidade e sustentabilidade da instituição deveriam ser dignas de reconhecimento. Muitas instituições e recursos públicos foram pulverizados no Brasil nos últimos 67 anos. Este, certamente, não é o caso do BNDES.

<sup>1</sup> Planos Nacionais de Desenvolvimento I (1972-1974) e II (1975-1979)

<sup>2</sup> Programa Nacional de Desestatização (1990-2002)

<sup>3</sup> Apesar de “campeões nacionais” ser uma expressão utilizada em programas públicos de política industrial ao longo dos anos em países como França, Coréia, Rússia, Alemanha, etc., nunca foi adotado oficialmente no Brasil. Durante os governos Lula/Dilma, os programas que mais se aproximaram disso foram a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e, posteriormente, a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Ambos tiveram seus marcos legais aprovados pelo Congresso Nacional e sempre contaram com a participação de representantes da sociedade civil.

<sup>4</sup> Países como Reino Unido, EUA, Japão, Suíça e membros da zona do Euro realizaram intervenções para estabilização de suas economias em montantes absolutamente inéditos na história.

<sup>5</sup> Note-se que os empréstimos extraordinários do Tesouro ao BNDES não alteraram o escopo de atuação do Banco.

<sup>6</sup> Os investimentos em empresas pela BNDESPAR não são lastreados nos recursos do FAT e nem nos aportes do Tesouro. São fruto da gestão e reinvestimento de sua carteira ao longo de muitos anos, desde 1974.

<sup>7</sup> Recentemente, o TCU passou a instar o BNDES a adotar um procedimento semelhante. Além de ser inédito em relação aos demais bancos de desenvolvimento e agências de crédito à exportação no mundo, o caso Petrobras demonstra as limitações desse procedimento.

<sup>8</sup> Bens e serviços importados não são elegíveis ao financiamento do BNDES, seja no Brasil ou no exterior. Máquinas e equipamentos necessitam de credenciamento prévio na Finame, conforme metodologia própria.

<sup>9</sup> O exportador brasileiro é contratado para realizar parte ou toda uma obra de grande porte no exterior. Apenas os itens exportados do Brasil são elegíveis ao financiamento do BNDES. Em média, estes itens representaram 48% dos valores totais devidos pelas obras contratadas. Nenhuma despesa local ou importação de terceiros países são elegíveis.

<sup>10</sup> O FGE, regido pela lei 9.818/1999, é um fundo de natureza contábil do Tesouro Nacional. Apesar dos sinistros, o fundo é superavitário, os prêmios cobrados superam as perdas cobertas. Ademais, o patrimônio do FGE, isto é, o valor destacado pelo Tesouro para fazer frente às obrigações do Fundo, é sempre superior ao atuarialmente necessário para cobrir os riscos assumidos.

<sup>11</sup> Desde o final de 2016 o Brasil integra como credor o Clube de Paris, organização que conduz negociações para a recuperação de créditos soberanos, com a participação do FMI.

<sup>12</sup> É bastante usual o tratamento sigiloso sobre termos e condições aplicados nos instrumentos públicos de crédito à exportação, como praticado pela China, Índia, Rússia e mesmo por países da OCDE.

(\*) ADMINISTRADOR/BNDES.

## Acontece

# “Administração gerencial e controle das Estatais” em seminário promovido pela AFBNDES

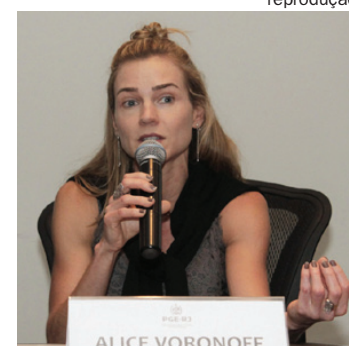
Evento está marcado para esta sexta-feira (26), das 9 às 18h, no Teatro do BNDES

Está confirmado para esta sexta-feira (26), das 9 às 18h, no Teatro Arino Ramos Ferreira (Av. Chile 100, subsolo 1), o seminário “Administração gerencial e controle das Estatais”, que abordará os protocolos de compliance (administrativo e criminal) como instrumentos de gestão na administração pública, em especial nas empresas estatais. A promoção é da Diretoria Jurídica da AF.

Como convidados, destacamos o presidente da OAB-RJ, Luciano Bandeira, o diretor de Compliance do BNDES, Henrique Bastos Rocha, André Castro Carvalho, pós-doutor pelo MIT e pela Universidade de São Paulo, e Alice Voronoff, procuradora do Estado do Rio de Janeiro e sócia de Binenbojm & Carvalho Britto Advocacia.

Alice Voronoff terá como tema “Atuação dos órgãos de controle sobre as atividades das estatais”, na segunda palestra da programação, prevista para as 14h45. “Certamente, os temas a serem debatidos no seminário, por iniciativa da AFBNDES, são da mais alta relevância e estão na ordem do dia, embalados pela edição de diplomas como a Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). O assunto é riquíssimo e suscita reflexões as mais variadas. No âmbito do controle, por exemplo, que será objeto da minha exposição, há perplexidades (ou espécies de contradições aparentes) como as seguintes: deve-se priorizar o controle do cumprimento dos objetivos de interesse público ou da obtenção de lucro? Controles devem ser de meios ou de fins? Ferramentas do direito privado de controle, atreladas ao direito societário, sobrepoem-se à supervisão ministerial? Quais os limites do controle desempenhado pelos Tribunais de Contas, especialmente à luz do Estatuto Jurídico das Estatais? Enfim, a oportunidade é única para um debate sério e informado”.

O evento será aberto ao público externo. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail [afjuridico@afbndes.org.br](mailto:afjuridico@afbndes.org.br) ou pelo WhatsApp: (21) 996815526.



reprodução

A procuradora Alice Voronoff

### Confira a programação:

**Manhã** – 9h: credenciamento; 9h30: coffee-break; 10h: **Painel 1** – “Ética Empresarial e Ambiente de Negócios”, com a participação de João Laudo de Camargo (coordenador no IBGC-Rio, ex-diretor da BNDESPAR e da CVM) e Humberto Mota Filho (presidente do Conselho de Compliance da ACRJ e advogado do BNDES); moderador: Felipe Miranda Tavares (advogado do BNDES; diretor jurídico da AFBNDES); 11h30: **Painel 2** – “Compliance nas Empresas Estatais”, com André Castro Carvalho (pós-doutor pelo Massachusetts Institute of Technology – MIT e pela Universidade de São Paulo – USP) e Leandro de Matos Coutinho (presidente do Instituto Compliance Rio, advogado do BNDES); moderador: Henrique Bastos Rocha (diretor de Compliance do BNDES).

**Tarde** – 14h: **Palestra 1** – “Prerrogativas dos advogados das estatais”, com Luciano Bandeira (presidente da OAB/RJ); 14h45: **Palestra 2** – “Atuação dos órgãos de controle sobre as atividades das estatais”, com Alice Voronoff (procuradora do Estado do Rio de Janeiro e sócia de Binenbojm & Carvalho Britto Advocacia); 15h30: **Palestra 3** – “Criminalização de atos de ofício: a experiência da operação Bullish”, com Rafael Borges (sócio do escritório Nilo Batista & Advogados Associados e Conselheiro da OAB/RJ); 16h15: **Palestra 4** – “Compliance ambiental e o caso Brumadinho”, com Flavia da Costa Limmer (advogada, pós-doutora e doutora em direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ); 17h: coquetel de encerramento.

## MOVIMENTO

## Efetividade do Fundo Amazônia em congresso de agricultura familiar

Foi realizado nos dias 12 e 13 de julho, no município de Alta Floresta/MT, o 5º Congresso Regional da Agricultura Familiar. O evento reuniu aproximadamente 600 participantes, em sua maioria agricultores vindos de cerca de 20 municípios do estado, para discussões em torno do tema “Agroflorestas: mudando paisagens, mudando vidas”. O congresso foi promovido pelo Instituto Ouro Verde (IOV), através do Projeto Sementes do Portal – Fase II, que conta com o apoio do Fundo Amazônia. As discussões incluíram inúmeros temas como a necessidade de continuidade das atividades, a união entre os agricultores e, por fim, a situação de espera pela terceira fase do projeto, de forma a garantir a consolidação da agricultura familiar na região.

Na abertura do evento, houve três importantes exposições: “Os desafios socioambientais da Amazônia”, com o professor Dr. Dorival Gonçalves Junior, da UFMT; “Fundo Amazônia como estratégia de desenvolvimento sustentável da Amazônia”, com a economista Claudia Nessi, que atua no Departamento de Meio Ambiente e Gestão do Fundo Amazônia; e, por fim, “Projeto Sementes do Portal”, com o professor Dr. Alexandre de Azevedo Olival, coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em

Agricultura Familiar e Agroecologia (NAFA) da Unemat e colaborador do IOV.

Considerando o contexto histórico da Amazônia, evidenciou-se a análise dos desafios que se apresentam na conjuntura atual no que diz respeito ao questionamento da validade e efetividade dos projetos ambientais, inclusive, e principalmente, a manutenção do Fundo Amazônia e as conquistas obtidas com a implantação do mesmo. Destacou-se também a necessidade de desmistificar informações desencontradas e colaborar com o processo de sensibilização acerca da importância da continuidade do Fundo Amazônia.

O evento contou com a Feira Regional de Saberes e Sabores da Agricultura Familiar e diversas oficinas, com temas que abordaram desde o turismo rural até o manejo de agroflorestas, arborização, técnicas em bioconstrução, boas práticas no processamento de alimentos, comercialização e crédito solidário, comunicação, artesanato e outras temáticas relacionadas à agricultura familiar e ao fortalecimento das comunidades e famílias.

Saiba mais sobre o movimento em defesa do Fundo Amazônico no site: [www.emdefesadofundoamazonia.com.br/](http://www.emdefesadofundoamazonia.com.br/) – produzido pela AFBNDES e pela Associação dos Servidores do Ibama.

## SBPC se manifesta em defesa do Inpe

O Conselho da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, em reunião realizada no dia 20/07, deliberou por unanimidade manifestar seu apoio ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe, dirigido por Ricardo Galvão, face às críticas do trabalho do Inpe de monitoramento do desmatamento da Amazônia brasileira, apresentadas em entrevista à imprensa internacional pelo presidente Bolsonaro.

“A ciência produzida pelo Inpe está entre as melhores do mundo em suas áreas de atuação, graças a uma equipe de cientistas e técnicos de excelente qualificação, e presta inestimáveis serviços ao país. O diretor do Inpe, Dr. Ricardo Galvão, é um cientista reconhecido internacionalmente, que há décadas contribuiu para a ciência, a tecnologia e a inovação do Brasil”, complementa o texto.

A nota sublinha que a entidade tem “confiança na qualidade do monitoramento da Amazônia” feito pelo instituto e que eventuais contrapontos a esse conteúdo precisariam ter base científica.

“Em ciência, os dados podem ser questionados, porém sempre com argumentos científicos sólidos, e não por motivações de caráter ideológico, político ou de qualquer outra natureza. Desmerecer instituições científicas da qualificação do Inpe gera uma imagem negativa do país e da ciência que é aqui realizada”, afirma o Conselho da SBPC.

## Mobilização contra a reforma da Previdência

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) decidiu se somar à mobilização da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) no dia 13 de agosto, Dia Nacional de Mobilização, Paralisações, Assembleias e Greves Contra a Reforma da Previdência, em Defesa da Educação Pública e por Empregos. A ideia é repetir as grandes mobilizações que a CUT, demais centrais, UNE e movimentos sociais vêm fazendo desde abril contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 06/2019 e cortes na educação.

Segundo o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, a pressão e a luta feitas até agora foram importantes para amenizar as maldades do governo Bolsonaro contra a classe trabalhadora, mas a reforma ainda tem pontos muito cruéis e a luta precisa continuar. “E para fazer uma grande mobilização no dia 13 é preciso manter o ritmo de pressão nos parlamentares em suas bases, nos municípios onde eles moram e foram eleitos, nos aeroportos e no Congresso Nacional”, reforçou.

Segundo Sérgio, nas conversas com a sociedade os dirigentes e militantes não podem dizer apenas que a reforma da Previdência é ruim, precisam dar detalhes, exemplos de como as mudanças podem afetar a vida de cada um.

## O esvaziamento dos bancos públicos em ação

Nos 200 dias de governo, a equipe econômica já vendeu R\$ 16 bilhões de ativos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, seguindo a diretriz de desestatizar o crédito no país. Os dados foram divulgados na edição de 23 de julho do jornal O Estado de São Paulo.

Com o “desinvestimento” defendido pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães, somente no primeiro semestre o banco vendeu as ações do IRB Brasil Re e da Petrobrás, arrecadando R\$ 10 bilhões. Segundo informou o presidente da Caixa, outras 15 operações estão previstas para breve.

Para o presidente da Fenaes, Jair Pedro Ferreira, o processo de enfraquecimento dos bancos públicos está em curso e pode ter consequências no desenvolvimento social e econômico do Brasil. Segundo ele, ao entregar suas partes mais lucrativas, o banco perde espaço de mercado e recursos que dão sustentação a diversas políticas públicas. “Já vivemos as consequências do fechamento de agências, redução de postos de trabalho e diminuição do papel social do banco. A Caixa está no esgoto tratado e nas obras públicas que melhoram a vida de todo o cidadão brasileiro, independentemente da região ou classe social”, destaca.

## Defender o que é público, é defender o Brasil

– “A Petrobras vendeu terça-feira a BR Distribuidora por US\$ 2,5 bilhões, cerca de R\$ 9 bilhões, para 160 investidores de diferentes países, – Reino Unido, Canadá e Estados Unidos, entre outros. Tragédia para o Brasil, que vai perdendo os poucos instrumentos que ainda têm para gerar riqueza, emprego e desenvolvimento. Quem ganha com isso são as multinacionais; quem perde, o povo brasileiro. Estamos à mercê de um verdadeiro desgoverno”.

– “O governo vai anunciar a liberação do FGTS para saque. O que no primeiro momento parece algo bom, afinal os recursos são dos trabalhadores e mais de 60% das famílias estão endividadas, não será suficiente para melhorar a economia e o pior, menos recursos irão para investimentos em habitação e infraestrutura. Essa sim seria a medida correta para gerar empregos e melhorar a situação de vida população” – Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas.

**Peeling ultrassônico**  
DE: R\$ 180,00  
POR R\$ **80,00**  
• Limpeza Profunda  
• Indolor  
• Renova e regenera a pele  
• Ameniza linhas de expressão  
• Estimula a produção de colágeno e elastina

**Drenagem Linfática ou Massagem Modeladora**  
DE: R\$ 1.000,00  
POR R\$ **500,00**  
10 sessões  
• Elimina inchaço  
• Reduz celulite  
• Reduz medidas  
• Modela o corpo  
• Melhora a circulação  
• Reduz a gordura

**PROMOÇÃO SOMENTE APRESENTANDO O CRACHÁ DO BNDES**  
Rua Senador Dantas, 117 - Centro/RJ - Sala: 1038  
(21) 97542-3867  
Rua dos Inválidos, 123 - Centro/RJ - Sala: 103  
(21) 97349-8508  
Salão Coiffer Unissex - Estr. do Pau-Ferro, 47 - Loja A  
(21) 2124-6684

## EVENTOS

## Evento para aposentados no Clube da Barra

Atividade acontecerá no dia 8 de agosto, das 10 às 17h, e contará com programação esportiva, dança de salão e jogos de mesa. A promoção é da APA e da AFBNDES

A estreia do evento “Quintas no Clube da Barra” acontecerá no dia 8 de agosto, quinta-feira, das 10h às 17h, na sede recreativa da AFBNDES (Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca). A atividade nasceu após uma pesquisa realizada pela AF e pela APA no início do ano que consultou o interesse dos associados em participar de um dia de congregação.

Na programação do evento: recepção com mesa de frutas, atividades esportivas (circuito de exercícios nos campos de areia e futebol, e calistenia – modalidade que utiliza o peso do corpo), dança de salão com diversos ritmos e jogos de mesa (carteado, dama, xadrez e dominó).

**Inscrições até amanhã** – O evento será gratuito e aberto para aposentados e pensionistas associados da AFBNDES e da APA. Para participar das atividades físicas deverá ser entregue atestado médico no dia da atividade. Inscrições até amanhã (26) pelo e-mail [promoeventos@afbndes.org.br](mailto:promoeventos@afbndes.org.br). O transporte, refeições e bebidas serão por conta dos associados.

## Como será comemorado o Dia dos Pais na AFBNDES



Homenagens e muito carinho no Dia dos Pais do ano passado no Clube

**E**stão abertas, no Atendimento da AFBNDES, as reservas para o Dia dos Pais na Pousada Clube Itaipava. O evento contará com jantar caprichado no sábado, música ao vivo com o Som das Comunidades, que fez sucesso entre os hóspedes no Dia das Mães, e distribuição de mimos oferecidos pela AF. No domingo haverá almoço com cardápio especial. Os pais não pagarão a hospedagem (estadia 10 e 11 de agosto), desde que estejam acompanhados por outro hóspede pagante, sócio ou não.

A festa para celebrar o Dia dos Pais, comemorado este ano em 11 de agosto, no Clube da Barra, acontecerá das 11 às 16h, com atrações para pais e filhos. A trilha sonora do almoço especial também ficará por conta da banda o Som das Comunidades, com repertório de clássicos e sucessos atuais do samba e da MPB. Para as crianças haverá recreação e teatrinho. A entrada será franca para sócios e convidados.

### ▶ NÃO PERCA

## MPB4 hoje, no Quintas no BNDES, às 19h

O Quintas no BNDES de hoje (25) celebra os 50 anos de carreira do MPB4. A apresentação do show “Você Corta Um Verso, Eu Escrevo Outro” conta a trajetória do grupo cantando a história recente da música brasileira através de suas quatro vozes: Aquiles Reis, Dalmo Medeiros, Miltoninho e Paulo Malaguti Pauleira. O show também terá a participação especial da cantora Barbara Rodrix e traz canções já gravadas pelo grupo, bem como novas interpretações. A apresentação começa às 19h e as senhas gratuitas serão distribuídas uma hora antes na recepção do Espaço BNDES (Av. República do Chile 100, Centro).



MPB4 celebra 50 anos de carreira, hoje, no Quintas

### ▶ Serviços

## Reserva no Atendimento da AF

A marca de roupas masculina **Reserva** estará no Atendimento da AFBNDES nos dias 1º, 2, 12 e 15 de agosto. **Arisla Kafka** (bijuterias e acessórios) e a **Empório Paladar & Aroma** (vinhos, azeites, queijos e cafés) estarão presentes de 5 a 9/8.

**XP todas as quintas de julho e agosto na AF** – A XP Investimentos estará no Atendimento todas as quintas-feiras de julho e agosto com dicas de investimentos financeiros. Mais informações: 99540-2150, com Sandra Bittencourt.

## “Carro Fácil” da Wood Interbrok

A AFBNDES, em parceria com a corretora Wood Interbrok e a seguradora Porto Seguro, oferece o **Carro Fácil** – assinatura mensal de automóvel com muitas vantagens. O serviço conta com assistência 24 horas (guincho, chaveiro e reparo elétrico), carro reserva por tempo ilimitado (nas condições previstas em contrato) e o “leva e traz” para manutenção preventiva do automóvel. São oferecidos dois planos – de 12 e 24 meses –, e vantagem exclusiva para associados: um mês extra de graça e mais 1.000 quilômetros adicionais sem custo.

Mais informações e adesões no Atendimento da AF – posto de seguros da Wood Interbrok – ou pelos telefones 2532-0163 (ramais 112 e 138) e 2220-1117, com a corretora Anett Meiga.

## Carteirinha social no Atendimento

O associado que ainda não tirou a carteira social da AF pode solicitar o documento no Atendimento ou no Clube da Barra. Além de facilitar o acesso às unidades recreativas, a carteirinha permite a utilização de outros serviços da AFBNDES.



### DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS AFBNDES

A TODESCHINI COPACABANA EM PARCERIA COM O AFBNDES

ESTÁ COM DESCONTO **DE 40% EM 10X SEM JUROS**.

Central de atendimento\*  
99181 9405 | 2547 4463  
[www.todeschinisa.com.br](http://www.todeschinisa.com.br)  
\*Atendemos em todo o estado do RJ.

**Todeschini**   
COPACABANA



- RESERVA -

# VENDA

---

## EXTERNA

A RESERVA UNIU-SE A AFBNDES  
PRA TRAZER O PICA-PAU PRA PERTO DE VOCÊ



DESCONTOS ESPECIAIS: **50%**  
PARCELAMENTO DIFERENCIADO: **10x**

RESERVA 

Dias 01/08 A 02/08 de 10:00 às 17:00hrs  
Dias 12/08 A 15/08 de 10:00 às 17:00hrs



AFBNDES

## ESPORTES

# Copas União e Sensação estreiam no Clube da Barra

Competições de futebol soçaite da AFBNDES reúnem, até agora, 280 jogadores. Copa União jogará no sábado (27) e Copa Sensação, que aceitará inscrição de jogadores até a quarta rodada, no domingo (28), a partir das 9h

paulo rodrigues

Começa no próximo sábado (27), às 9h, no campo 1 do Clube da Barra, a **Copa União de Futebol Soçaite da AFBNDES**, que reunirá dez equipes: À Bangu, Chapolin, El Niño, Joiúdos, Peladeiros, Pressão Alta, Sandolin, SPB, Suor e Cerveja e Vingadores. Três partidas acontecerão no campo 1 e duas no campo 2 (confira tabela abaixo). Os times que ainda não completaram seu plantel, poderão fazê-lo até a quarta rodada da 1ª fase da competição.

A Copa União terá uma fase classificatória, com todas as equipes jogando entre si (nove rodadas). A equipe que conquistar vitória somará três pontos, o empate dará um ponto para cada time e a derrota nenhum ponto. Em caso de empate, as equipes disputarão cobrança de pênaltis no sistema “morte súbita”. O vencedor da disputa levará um ponto extra.

Os oito primeiros colocados na fase classificatória passarão para as quartas de final. Nos confrontos dessa fase, o 1º colocado jogará contra o 8º (jogo 1); o 2º contra o 7º (2); o 3º contra o 6º (3); e o 4º contra o 5º (4) – com vantagem do empate para as equipes de melhor performance na fase anterior.

Os vencedores das quartas de final disputarão a semifinal, com vantagem do empate para os de melhor performance na primeira fase. Os jogos da semifinal serão os seguintes: jogo 5 – ganhador do jogo 1 *versus* vencedor do jogo 4; e jogo 6 – ganhador do jogo 2 *versus* vencedor do jogo 3.

As equipes vencedoras decidirão o título em duas partidas. O time que somar o maior número de pontos ganhos nos dois jogos será declarado campeão. Em caso de empate ou de dois resultados iguais nos dois confrontos, a decisão será definida em cobrança de pênaltis no sistema “morte súbita”.

As equipes perdedoras dos jogos 5 e 6 realizados na semifinal se enfrentarão em duas partidas na disputa pelo terceiro lugar, seguindo as mesmas regras da decisão.

## Copa Sensação ainda aceita inscrição até a 4ª rodada

O sorteio dos jogadores para a formação das equipes da **Copa Sensação de Futebol Soçaite da AFBNDES**, conhecido como “mão no saco”, foi realizado domingo passado, no Clube da Barra, obedecendo procedimento



O Natureza será a Seleção da Bolívia na Copa Sensação

preliminar com a separação dos jogadores em grupos, considerando idade, posição indicada na ficha de inscrição e performance em anos anteriores. A relação com os nomes dos jogadores por equipe encontra-se no **VÍNCULO On Line**.

Após o sorteio, foram formados cinco times que irão se juntar a cinco equipes convidadas – que possuem diversos associados da AF. Disputarão a Copa Sensação, homenageando seleções que participaram da Copa América 2019: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

A abertura da competição acontecerá neste domingo (28), a partir das 9h, no campo 1 do Clube da Barra. Três partidas acontecerão no campo 1 e duas no campo 2 (confira tabela ao lado).

A Copa Sensação também terá uma fase classificatória, com todas as equipes jogando entre si (nove rodadas). A equipe que conquistar vitória somará três pontos,

o empate dará um ponto para cada time e a derrota nenhum ponto. Em caso de empate, as equipes disputarão cobrança de pênaltis no sistema “morte súbita”. O vencedor da disputa levará um ponto extra.

A forma de disputa completa da Copa Sensação será divulgada até a terceira rodada da competição. A inscrição de jogadores permanecerá aberta até a quarta rodada da primeira fase.

### PRIMEIRA RODADA

#### Sábado – 27 de julho

9h: Sandolin X Suor & Cerveja (U/1)

9h: Chapolin X Pressão Alta (U/2)

10h20: El Niño X Vingadores (U/1)

10h20: À Bangu X Joiúdos (U/2)

11h40: Peladeiros X SPB ((U/1)

#### Domingo – 28 de julho

9h: Peru X Equador (S/1)

9h: Bolívia X Paraguai (S/2)

10h20: Uruguai X Venezuela (S/1)

10h20: Colômbia X Chile (S/2)

11h40: Brasil X Argentina (S/1)

\* U (União), S (Sensação); (1) Campo 1, (2) Campo 2.

## Cultural

### Reta final das inscrições para a Expoarte e a Expofoto

Até amanhã (26), às 17h, o Atendimento da Associação receberá inscrições para a 35ª Exposição de Artes Plásticas (Expoarte) e para a 27ª Exposição de Fotografia (Expofoto) da AFBNDES. Os interessados devem seguir as seguintes orientações:

**Expoarte** – Cada artista poderá inscrever dois trabalhos nas seguintes categorias: pintura, escultura, instalação, objeto e desenho. O material deve ser entregue protegido e identificado com o nome do autor e do trabalho.

**Expofoto** – Cada fotógrafo poderá inscrever até 10 fotografias, sendo que será selecionada pelo menos uma para a exposição. Os trabalhos devem ser entregues impressos em papel fotográficos (10X15) e gravados em CD ou pen drive.

As exposições serão inauguradas no dia 10 de setembro, às 18h30, na Sociedade Brasileira de Belas Artes (Rua do Lavradio 84, Centro), e ficarão abertas de 10 a 25 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 13 às 17h.

### ► Classificados

**Tijuca** – Alugo apto, quarto e sala, dependência reversível, sacada, garagem, 70m², vista livre, fundos, armários. Rua Uruguai 124/304. R\$ 1.400,00 + taxas. Jorge Luiz (99242-0271).

**Tijuca** – Vendo apto, 2qtos, 1 suíte, 98m², vaga. Rua São Francisco Xavier. <https://bit.ly/2xTMgWI>. Vânia (98301-1907).

**Tijuca** – Vendo apto, inventário cartorial-herdeiro universal, vista Sumaré, vazio, 2qtos, dependência, port. 24H, vaga condomínio. Rua Antônio Basílio. R\$ 390mil. Vera (99253-5498).

**Peugeot** – Peugeot 308, mecânico, 2013, branco, 42.000km, super conservado, bancos de couro e teto panorâmico. R\$ 32mil. Carlos (99200-8060).

**Indico** – Fisioterapeuta pélvica, uroginecológica-dermato funcional, incontinências, disfunções sexuais, prolapso genital pré e pós, cirurgias vaginais pré e pós, parto dor Pélvica, drenagem linfática. Arlindo (98838-8122).

**Serviços** – Prestação de serviços imobiliários, certidões e RGI (Cartórios), ITBI e etc, prefeitura. Paulo Renato. Despachante, aposentado do BNDES. E-mail: prms47@gmail.com. Paulo (2453-1690/98887-3029).

Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento ou via e-mail [afatendi@afbndes.org.br](mailto:afatendi@afbndes.org.br).

**ATENÇÃO - IMPORTANTE**  
OS PROFISSIONAIS ABAIXO DO ANÚNCIO FIRMA O CONTRATO PARA OS PROCEDIMENTOS DA TABELA FAPES JUNTO AOS DEPENDENTES DOS FUNCIONÁRIOS QUE PERDERÃO(AM) OS SEUS DIREITOS AO PLANO ODONTOLÓGICO E OS QUE PASSAREM DO LIMITE DA US ANUAL.

## ODONTOLOGIA Cuide de seu sorriso somente com especialistas

BNDES - FAPES - AFBNDES - PETROBRAS

Prof. Dr. Bruno Gilho CRO-RJ 7019  
Mestre e Especialista em Implantodontia  
• Cirurgia • Prótese

Drª Ana Paula Gilho CRO-RJ 32043  
Especialista em Implantodontia,  
Periodontia e Endodontia - Estética

Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 303 / 1012 - Tel.: 2267-6040 / 98866-6040

Dr. Carlos Tadeu F. da Silva CRO-RJ 10739  
Especialista em Implantodontia  
• Cirurgia • Prótese

Drª Daniela Sessa F. da Silva CRO-RJ 27033  
Especialista em Endodontia - Estética

Botafogo - Rua Real Grandeza, 139 - Sala 905 - Tel.: 2527-9792

## Ótica Sete


Especializada em atender bem.

Descontos para os  
Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ  
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068  
[www.oticasete.com.br](http://www.oticasete.com.br)

64  
ANOS





**Experimente um novo  
jeito de cuidar da sua  
vida financeira.**

**A AFBNDES, em parceria com a Sicredi Rio,  
disponibiliza linha de Crédito Pessoal\* com  
benefícios exclusivos para você.**

**Confira também os demais produtos e serviços:**

Câmbio  
Cartão de crédito e débito  
Crédito  
Conta corrente

Financiamentos  
Investimentos  
Pagamentos e recebimentos  
Previdência e muito mais.

Para mais informações ligue para a Sicredi Rio: **21 3475-2012**

**Sicredi - Agência Centro**  
Rua São José, 70 - 16º andar  
[sicredi.com.br](http://sicredi.com.br)

\*Solicitação do crédito somente através da AFBNDES.

